

Introdução



Aleister Crowley (1875-1947), grão-mestre da seita luciferiana **O.T.O (Ordo Templi Orientis)** em 1912, o cardeal Rampolla (1843-1913), que foi um dos membros, e o brasão da seita.

A O.T.O. e os ocultistas infiltrando os católicos tradicionalistas e os realistas

Para compreender bem a potência do fundo anti-católico **que inspirou e sustentou o projeto de extinção do Sacerdócio sacrificial católico (Sacerdócio de Melquisedec da « Nova e Eterna Aliança » selada no Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo)**, promovido pelas lojas maçônicas ocultistas RC (Rosa+Cruz) da Grã-Bretanha e implementado pelos meios dirigentes britânicos anglicanos desde meados do século XIX, mencionamos aqui uma famosa « **Ordem Templária** » maçônica ocultista R+C, a **O.T.O. (Ordo Templi Orientis)**, que foi « **oficialmente** » fundada alguns anos antes de 1903 na Baixa Baviera católica e na Suíça de língua alemã, mas que, na realidade, é originária da famosa loja maçônica ocultista R+C britânica do final do século XIX, **The Hermetic Order of the Golden Dawn of the Outer**, lojas R+C que inspiraram diretamente o ocultismo subjacente ao nazismo alemão e seus principais dignitários (*Germanen Order, Thule Gesellschaft, AhnenErbe, etc...*).

Aqui apresentamos uma tradução de um trecho da obra considerável de **Craig Heimbichner** sobre a O.T.O. publicada em 2005 sob o título « **Blood on Altar** » (« **Du sangue no altar** »).

Esta seita satânica havia sido « **oficialmente** fundada alguns anos antes de 1903.

« por um **rico vienense, cujas frequentes viagens ao Extremo Oriente o tornaram adepto das "técnicas de magia sexual"[1]** ensinadas por certos iogues na Índia. Dois alemães foram cofundadores da O.T.O.: **Teodoro Reuss, também membro do rito maçônico de Memphis, um rito muito secreto de origem inglesa, e Franz Hartman, um médico que passou vários anos nos Estados Unidos vinculado à sede da Sociedade Teosófica, fundada por Mme Blavatski.** Mais tarde, a O.T.O. contaria entre seus fiéis Rudolph Steiner, cujos ensinamentos teriam um papel importante na vida de Angelo Roncalli, resultando na sua remoção da Faculdade Teológica do Laterano. O membro mais famoso da O.T.O. foi provavelmente Alistair Crowley, imortalizado no primeiro romance de sucesso de **Somerset Maugham: "O Mágico"**. Eleito Grande Mestre em 1912, Crowley afirmou estar *"sendo guiado por uma inteligência superior"*, que lhe aconselhava *"a abrir uma Nova Era, destinada a suceder e substituir a Era Cristã, a última encontrando-se em agonia"*. Ele mesmo se chamava *"A Besta."*

O secretário de Estado de Leão XIII, o cardeal Mariano Rampolla del Tindaro, foi membro dessa seita luciferiana[2]. Não importa o quanto o padre Ricossa tente desesperadamente reabilitá-lo e negar o feixe de presunções sobre a pertença maçônica desse segundo personagem da hierarquia da Igreja.

Esse mesmo cardeal que dominava o entorno do Papa Leão XIII no momento da aliança de 1892 com a República Francesa, e na tentativa anglicana de fazer reconhecer por Leão XIII, em 1895-1896, a validade das falsas ordens anglicanas. **Vale ressaltar que o padre Rampolla foi consagrado bispo em 1882 pelo cardeal inglês Henry Howard, que trabalhava em Roma para a conversão dos anglicanos e que era parente dos duques de Norfolk[3].**

De fato, foi um duque de Norfolk que interveio logo após a morte de Pio IX (que não demonstrava nenhuma confiança[4] em Newman) para obter do recém-eleito Leão XIII a elevação desse mesmo ex-anglicano, Newman, ao cardinalato[5] em 1879.

Esse mesmo Newman que Ratzinger-Bento XVI ostentou "beatificar" em Londres em setembro de 2010, apesar das contestações que surgem e das polêmicas bastante desagradáveis que fervilham a respeito de seus costumes.⁴

Esse cardeal Rampolla, **denunciado por Winckler em sua carta de 11 de fevereiro de 1977, publicada pelo R.P. Guérard des Lauriers[6] em maio de 1979 nas páginas 101-105 do primeiro número dos Cahiers de Cassiciacum,** foi desmascarado após sua morte:

“ « O lobby que acreditava, no início do século, ter sucesso com o Cardeal RAMPOLLA, **ou seja, elevar um dos seus ao topo da Igreja para remodelá-la à sua própria imagem,** esse grupo de pressão não havia desistido. » [7]

Diante de seu delito, São Pio X exclamou: « **o infeliz** » e mandou destruir as provas de suas atividades ocultistas acumuladas em seus apartamentos.

“ « **Dom Jouin, fundador e diretor da Revue internationale des sociétés secrètes, tendo em mãos as provas da filiação do cardeal Rampolla, encarregou seu redator-chefe, o marquês de La Franquerie, de ir mostrá-las aos cardeais e bispos da França.** Félix Lacointa, diretor do jornal *Le bloc anti-révolutionnaire* (ex-Bloco católico), testemunhou por sua vez em 1929: “ Durante nossa última conversa [com Dom Marty, bispo de Montauban], enquanto o mantivemos a par das descobertas feitas recentemente e ao falarmos sobre o cardeal Rampolla di Tindaro, ele gentilmente afirmou que, durante a visita ad limina que fez a Roma, algum tempo após a morte do antigo secretário de Estado de Leão XIII, **ele foi chamado por um cardeal [Merry del Val, secretário de Estado de São Pio X] que lhe contou com muitos detalhes que, na morte do cardeal Rampolla, foram descobertos em seus papéis a prova formal de sua traição.** Esses documentos comprometedores foram levados a Pio X: o santo pontífice ficou apavorado, mas, querendo preservar da desonra a memória do prelado infiel e a fim de evitar um escândalo, disse, muito emocionado: “O infeliz! Queime!”. E os papéis foram jogados ao fogo na sua presença” (in: Virebeau, p. 28). [8]

Foi o cardeal Rampolla quem formulou[9] claramente, desde 1894, ao intrigante padre lazarista Portal, o plano anglicano subjacente à « **reunião em corpo** » (« **Corporate reunion** ») à Igreja católica da suposta « **Igreja** » anglicana, e o papel de dominação e de guia que lhe reconhecia:

“ “o movimento intelectual iniciado em Oxford e que se desenvolverá na comunhão anglicana entre homens de elevado espírito, **muito eruditos na ciência das antiguidades, das cristandades** e sinceros buscadores da verdade, fará **desaparecer finalmente os velhos preconceitos**, e, as sombras sendo dissipadas, trará à unidade visível da Igreja de Jesus Cristo a filha de Roma, a nobre raça dos ingleses”[10]

E ele deseja uma « **renovação religiosa geral** » com « **a nação inglesa à frente deste salutar retorno do mundo à vida cristã** »!

Esse plano sobreviveu ao cardeal Rampolla: como mostramos no dia 25 de setembro de 2010, o cardeal Mercier escrevendo a Dom Beauduin[11] (continuador do padre Portal) em 15 de fevereiro de 1925, quanto o projeto de criação de um « **Patriarcado anglicano** », reunido em Roma, reavivava sua « **esperança** »:

« **Isso é para mim uma revelação** e, ao mesmo tempo, uma esperança. « Até agora eu nunca tinha descartado, sem dúvida, a possibilidade de uma reunião da Igreja anglicana com a Igreja romana, mas não via nem antevia nenhuma fórmula concreta de realização. » « Seu relato nos faz ver muito mais amplamente... Tenho a intuição de que essa comunicação daria um passo gigante rumo à reunião com um grupo importante de anglo-católicos. »[12]

Em 2010, após uma longa gestação de mais de 80 anos, a viagem do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI à Escócia e à Inglaterra, que havia previamente[13] « **reabilitado os Templários** - tão caros aos R+C - **templários condenados pela Santa Igreja no século XIV**, vem hoje dar um passo decisivo e triunfante a esse plano britânico R+C.

Entretanto, uma igreja [seita] Conciliar eclipsou a verdadeira Igreja católica e praticamente extinguiu em seu seio as linhagens episcopais católicas, ao instaurar um rito de consagração episcopal radicalmente e certamente inválido em 18 de junho de 1968 (*Pontificalis Romani*[14]). Esta igreja [seita] Conciliar não possui mais do que um falso « **Sacerdoce** » que já não é sacrificial, à semelhança do falso « **Sacerdoce** » Anglicano infalivelmente e definitivamente condenado em 1896 pelo Papa Leão XIII como « **entiremente nulo e completamente vão** » em sua Bula « *Apostolicae Curae* ».

Um projeto como esse, que consiste em fazer reconhecer como válido um falso clero Anglicano inválido e uni-lo a uma falsificação de Igreja católica, a qual, por sua vez, também é constituída por um falso clero com sacerdócio inválido, possui um caráter propriamente luciferiano, **atacando com uma violência sem precedentes o verdadeiro Sacerdócio sacrificial católico, o Sacerdócio de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Sacerdócio sacrificial de Melquisedec da Nova e Eterna Aliança selada em Seu Sangue, tentando assim tornar vã Sua Encarnação** [15], ao tentar interromper de forma irreversível a transmissão dos verdadeiros sacramentos, e, por meio disso, da graça santificante que a divina Providência misteriosamente vinculou à instituição e à perpetuação desses sacramentos, canais ordinários da salvação das almas.



Somente Satanás, em sua rebelião contra Deus, poderia imaginar um tal plano, e, utilizando-se dos clérigos católicos que aceitavam se tornar seus servos, ao frequentar as lojas eclesiásticas e seus rituais abomináveis (lojas R+C), levar isso da concepção à realização, ao longo de um período que ultrapassava uma simples geração humana, uma vez que se estende por mais de um século.

Um dos interesses do capítulo que se segue (livro de Heimbichner) reside na **explicação que é dada à atração que a O.T.O. exerce sobre os meios tradicionalistas ávidos por ordem e rigor.**

“ « Em busca desse objetivo, os telemistas plantaram sementes de destruição tanto na ala esquerda do catolicismo[16] (os « **ecumênicos** » ou « **conciliaristas** ») quanto em **sua ala direita** (os « **tradicionalistas** »), segundo um processo conhecido pelos alquimistas como ***coincidentia oppositorum*** (« **conciliação dos contrários** »).

Escreveu-se muito sobre as infiltrações ocultistas provenientes da esquerda; mas a maioria dos analistas **não se esforçou para estudar ou denunciar a subversão que atua sobre os gostos e afinidades da direita.** As sociedades secretas têm, no entanto, a habilidade de manipular esses dois lados da psique e da pessoa humana, guiando tanto aqueles que prezam o igualitarismo e a anarquia quanto aqueles que defendem o elitismo e a autoridade.



Aleister Crowley

“ « Seus próximos sabiam que Crowley era um autoritário de primeira linha, quase um proto-fascista da pior espécie. Uma das principais razões pelas quais a O.T.O. é tão perigosa – embora tão atraente – é que herdou de Satanás o conhecimento da psicologia humana. **O fato é que os discípulos de Crowley se encontram na extrema direita, entre pessoas psicologicamente inclinadas para o royalismo, o autoritarismo, além da pompa e das cerimônias solenes.**

Isso foi verificado no século XX no campo do ocultismo em geral, embora a O.T.O. tenha aperfeiçoado o processo. Entramos aqui em um dos campos de estudo mais espinhosos e abstrusos do contraespionagem, aquele que diz respeito ao estratagema das « **black ops** », **operações secretas** (ou « **em clandestinidade** ») que servem à união alquímica dos contrários.



O Papa Leão XIII que publica sua Grande Encíclica contra a

Maçonaria « *Humanum genus*[17] » em 1884, apenas quatro anos antes da chegada do cardeal Rampolla ao cargo de secretário de Estado da Igreja católica.

A dominação da O.T.O. exerce-se de forma dual e global, controlando simultaneamente o « *Solve* » da esquerda e o « *Coagula* » da direita.

« Escreveu-se muito sobre as infiltrações ocultistas provenientes da esquerda; mas a maioria dos analistas não se esforçou para estudar ou denunciar **a subversão que atua sobre os gostos e afinidades da direita.** »

« Depois de corromper a cultura por meio de canais ligados à « Esquerda », a O.T.O. agora se posiciona para dirigir a « Direita » conservadora kasher. »

E Heimbichner mostra **como esta seita recruta entre os meios da direita mais conservadora:**

“ « O fato é que **os discípulos de Crowley se encontram na extrema direita, entre pessoas psicologicamente inclinadas para o royalismo, o autoritarismo, além da pompa e das cerimônias solenes.**

Isso foi verificado no século XX no campo do ocultismo em geral, embora a O.T.O. tenha aperfeiçoado o processo. Entramos aqui em um dos campos de estudo mais espinhosos e abstrusos do contraespionagem, aquele que diz respeito ao **estratagema das « black ops », operações secretas (ou « em clandestinidade ») que servem à união alquímica dos contrários.** Um dos exemplos mais marcantes desse tipo de ação pode ser encontrado em *The Slaves Shall Serve* (Os escravos devem servir), um livro publicado em 2004 e escrito por **James Wasserman, um dos líderes mais brilhantes e eruditos da O.T.O.,** cujo trabalho constitui um manifesto importante.

O livro em questão faz um apelo público audacioso e totalmente novo **em direção à direita americana.** »

E esta seita vai alimentar o discurso sobre o « **choc das civilizações** » dos neoconservadores, privilegiando o combate agressivo ao islamismo. Um de seus defensores, Wasserman, não esconde isso:

“ « Wasserman ataca os muçulmanos utilizando a linguagem de Birch, ou seja, falando de « **islamo-fascismo** », e afirma ser o campeão da « **liberdade** », assim retomando os argumentos de Birch contra as Nações Unidas. **Ele reproduz grande parte da documentação de Birch** relacionada às Nações Unidas, que ele anota demonstrando que essa organização é problemática. »

Os ocultistas praticam a técnica muito conhecida da « verdade parcial », que só funciona junto a mentes pouco formadas e especialmente pouco críticas e ignorantes:

« **Por oportunismo, ele entrega apenas uma « verdade parcial », demonstrando assim sua astúcia.** »

De maneira irônica e pública, Wasserman, adepto da O.T.O., reduz a grande maioria de seus contemporâneos a **um status de escravos**.

“ « Wasserman recomenda ao leitor o « comentário autorizado da O.T.O. sobre o *Book of the Law* » (Livro da Lei) de Crowley, um comentário intitulado *The Law is For All* (A lei é para todos). No entanto, no livro em questão, Crowley declara explicitamente que o governo precisa de uma elite e que a maioria das pessoas precisa ser escrava. De fato, o título da obra de Wasserman, *The Slaves Shall Serve* (Os escravos devem servir), é uma piada interna, pois não é outra coisa senão uma citação do Livro da Lei de Crowley. »

Esse programa **instrumentaliza a história das cruzadas em prol de uma política globalista que visa incitar as tensões com o islamismo, com o objetivo - na realidade - de desencadear assim o terceiro conflito mundial entre a cristandade e o islamismo, anunciado por escrito em 1871 pelo ocultista Albert Pike[18] a Mazzini em Londres:**

“ « Em 2001, *The Templars and the Assassins: The Militia of Heaven* (Os templários e a seita dos assassinos: a milícia do céu) foi publicado pela Inner Traditions. Já traduzido para quatro idiomas, parece estar a caminho de se tornar um clássico moderno sobre o tema da guerra santa. A obra estranhamente antecipou os atentados de 11 de setembro, que ocorreram exatamente quatro meses após sua publicação. »

O livro *The Templars and the Assassins* tem como objetivo retornar à época das Cruzadas e à sua imagética, alinhando-se à propaganda que tem vigorado desde 11 de setembro de 2001. *Slaves Shall Serve* amplifica essa operação ao apoiar a propaganda conservadora « **néo-con** » para causar uma brusca virada à direita na O.T.O. A O.T.O. assim retorna às raízes que lhe foram legadas por Theodor Reuss, seu fundador, e outros « **seigneurs** », todos elegantemente trajados.

A O.T.O. e as seitas satânicas manifestam uma predileção particular pela infiltração dos católicos da Tradição e se revelam, a esse respeito, particularmente perigosas.



Os b

nd, os bispos fundadores da *Igreja Católica Liberal* e o bispo inicial da Igreja.



1898. W. Leadbeater, C. W. Leadbeater, 1898

CW Leadbeater revestido de seus insígnas R+C

“ « Outro fato merece ser destacado: o entusiasmo dos ocultistas de direita pela antiga Missa tradicional ("tridentina") em latim. Entre esses entusiastas, talvez o mais conhecido seja **C.W. Leadbeater**. Antigo sacerdote - e até mesmo "bispo" - anglicano[19] e associado à "teosofia" oculta de Helena Blavatsky, Leadbeater, no entanto, estava

ciente de que a humanidade contemporânea ainda tinha grande necessidade da magia dos sacramentos cristãos...

« **Em obras como** *The Science and the Sacraments, The Inner Side of Christian Festivals* (**a ciência e os sacramentos**, os arcanos das festividades cristãs) e em seu livro póstumo publicado recentemente sob o título *The Christian Gnosis* (**a gnose cristã**), ele deixou um legado impressionante pelo qual demonstrou – para a satisfação de muitos – que **a Missa e os outros sacramentos do cristianismo apostólico eram capazes, em nossa época, de promover o bem-estar espiritual** e o crescimento transformador dos indivíduos...»

A ataque dos ocultistas da O.T.O contra a Igreja Católica gerencia ao mesmo tempo um ataque contra a missa tridentina, substituindo-a por um rito falso (rito de Bugnini - Montini-Paul VI), **ao mesmo tempo em que se assegura o controle da minoria tradicionalista que aparece, em reação a essa destruição da missa:**

“ « Isso não quer dizer que o rito católico tridentino seja oculto. **Muito pelo contrário, ele serviu por séculos como um bastião contra a tentativa diabólica de travestir Jesus Cristo** em um arquétipo gnostico-pagão. **Os conspiradores ocultos do Vaticano - pessoas de esquerda - aboliram a Missa tridentina em 1969** com o zelo de um **Thomas Cranmer[20]**, enquanto **os conspiradores ocultos de direita buscam tomar o controle das últimas tropas ainda ligadas a essa Missa desde sua supressão.**

Desconcertante? Não se a gnose lhe oferecer uma chave, o que o Zohar[21] chama de "conhecimento do equilíbrio". Assim como **os adeptos do vodu utilizam adornos, estátuas e outros objetos católicos para perverter o catolicismo** fazendo dele uma superstição mágica, **a ala direita da conspiração explora a superstição que alguns católicos mantêm em relação a uma espécie de "sacramentalismo mágico" tácito**, ou seja, a ideia de que o mero fato de estar presente na Missa, com sua impressionante solenidade, seus sinos, seu incenso e suas velas – **e não o estado de graça, a fidelidade aos mandamentos de Deus ou a relação com Jesus Cristo - constitui uma garantia de santidade para o interessado.**

Esse entrismo da O.T.O. se estende aos meios royalistas, veiculando secretamente entre os "iniciados" recrutados, os piores blasfêmias sobre Nosso Senhor Jesus Cristo:

“ « O sacramentalismo mágico não é o único meio de metamorfosear piedosos católicos em escravos do ocultismo. Se estudarmos **o cruzamento onde o**

royalismo e o monarchismo encontram a heresia outrora secreta segundo a qual algumas cabeças coroadas da Europa descendem geneticamente[22] de Jesus Cristo, começamos a vislumbrar a ascensão **de uma organização dotada de uma autoridade tão divina que nenhum cristão crente poderia resistir**. Esse engano brandido pelos ocultistas em busca de impor sua lei totalitária possui um poder alucinatório quase irresistível. Nesse aspecto, seu agente moderno foi **Pierre Plantard (1920-2000)**, **considerado o distante descendente do rei merovíngio Dagoberto II**.

Plantard foi o padrinho – para o século XX – do mito do **Priorado de Sion**, segundo o qual algumas famílias reais da Europa descendem de uma suposta união sexual entre Jesus e Santa Maria Madalena.

« O charlatão Plantard operava por trás desse tipo de fachada há décadas. Mas não era um charlatão comum. **Sua rede atuava entre católicos conservadores e em círculos antissemitas, ao mesmo tempo organizando e inspirando afiliados cabalistas** ou mesmo dedicados a uma "deusa".

O sucesso mais espetacular de Plantard foi **a influência do Priorado de Sion sobre Dan Brown, autor do Código Da Vinci, fenômeno editorial extraordinariamente eficaz que vendeu dez milhões de cópias. Com este livro, a intriga mencionada aqui tomou proporções globais**.

Uma sinistra ironia quer que o **Priorado de Sion, “ordem de cavalaria”** que teria sido criado em 1099 pelo **“Cruzado Godofredo de Bouillon”**, tenha se tornado, através do **católico** Pierre Plantard e do autor New Age Dan Brown, uma verdadeira **transmissora para a revivência do culto bruxo de Ísis, da magia negra da Cabala e das imundas difamações talmúdicas sobre as supostas relações sexuais de Jesus Cristo**.

Talvez o leitor comece agora a **perceber a utilidade do que constitui a especialidade da O.T.O e que o doutor Carl Gustav Jung chamava de Mysterium Coniunctionis (a síntese dos opostos psíquicos na alquimia)**. A O.T.O não deseja, de forma alguma, adotar uma tática que consista em se ocupar apenas do movimento "progressista" (ou seja, de esquerda) favorável à "modernização" e à "reforma", em outras palavras, abandonar a oposição de direita a seus inimigos.

Em vez disso, ela está sempre e em todo lugar determinada a impor o paradigma cabalístico ao assegurar o controle da oposição. Ela apela às normas elitistas de cultura e gosto ao **defender as liturgias clássicas, ao mesmo tempo em que agentes do Vaticano inspirados pelo zeitgeist (espírito do tempo) da O.T.O colocam esses ritos mais ou menos fora da lei ao excluí-los do culto ordinário**.

Nesse aspecto, **a conspiração foi coroada de pleno sucesso. A assistência à Missa tridentina hoje está restrita a pequenas bolsas de resistência católica que, alvo de uma infiltração oculta, são mais suscetíveis de penetração do que seria um movimento de massa reunindo milhões de crentes.**

Urge lembrar aqui o antigo lema alquímico **Solve et coagula** (dissolver e recompor). A Missa tridentina de outrora santificou inúmeros clérigos e leigos, entre os quais estão os santos mais populares da Igreja.

Mas ela foi despida de suas centenas de milhões de fiéis com uma prontidão notável, quase num piscar de olhos, **o objetivo de longo prazo sendo suscitar em seu favor um movimento novo e muito mais circunscrito sobre o qual os meios ocultos possam exercer um controle estreito. [23]»**

Esse entrismo da O.T.O. nos meios de direita e royalistas, nos meios católicos fiéis à missa tridentina, e até mesmo nos meios eclesiásticos, vai de par com o método de "gestão dos contrários".

Assim, em círculos pró-fascistas, membros da O.T.O. compartilham atualmente tanto uma admiração pelo III Reich quanto um zelo ativo pelo sionismo.

“ « Como hoje, a O.T.O. já atuava em duas frentes: por um lado, **entusiasmava-se com as guerras e os banhos de sangue provocados por Hitler; por outro, apoiava o sionismo, atuando como agente dos serviços secretos britânicos (o MI6) e da maçonaria britânica.**

Crowley, que pregava um fascismo oculto, venerava tanto Adolf Hitler quanto o rabino Blau; além disso, ele permaneceu **toda a sua vida como um agente britânico e um cripto-sionista.** Em sua autobiografia, Crowley dirige elogios a muitos judeus, um pouco como o proprietário snob de um clube muito seletivo. Harry Truman também era conhecido por lançar provocações contra alguns adeptos do judaísmo em conversas privadas, e, ainda assim, poucas pessoas serviram à criptocracia com mais afinco do que o maçom de 33º grau Harry Truman, o que pode ser dito também de Crowley.

Crowley chegou à liderança da O.T.O. por cooptação dentro da maçonaria. Segundo suas próprias palavras, “Embora eu tenha sido admitido em 1900 ao trigésimo terceiro e último grau da maçonaria [de rito escocês antigo e aceito], foi apenas no verão de 1912 que se confirmaram minhas suspeitas. Quero falar sobre minha convicção de que por trás das frivolidades e da convivialidade de nossa maior instituição (a maçonaria) se esconde, na

verdade, um segredo. **Na época a que me refiro, um homem veio até mim. Era um dos misteriosos mestres da maçonaria esotérica**, essas pessoas que são os olhos e o cérebro dela, mas que permanecem desconhecidos, muitas vezes até mesmo dos líderes oficiais da obediência [...] **Esse homem, que observava minha carreira oculta há vários anos, então me considerou digno de participar dos Mistérios Superiores.**"[24]

O homem que contactou Crowley era o **"irmão Merlin" (a.k.a. Theodor Reuss)**, que depois confiou a ele a direção da O.T.O.; Crowley alcançou o grau Baphomet XI, o "Rei Santo e Supremo da Irlanda, **de Iona**[25] e de todas as Bretanhas que estão no Santuário da Gnose, a O.T.O." (Supreme and Holy King of Ireland, Iona, and all the Britains that are in the Sanctuary of the Gnosis, OTO). Quando **Crowley se tornou OHO (Outer Head of the Order, ou seja, chefe externo da Ordem)**, membros alemães da O.T.O. relativamente sensatos se recusaram a segui-lo. Pois Crowley já havia começado a divulgar segredos de sua antiga Ordem Mágica Rosacruz (Rosicrucian Magickal Order), a Ordem hermética da aurora dourada (Hermetic Order of the Golden Dawn), fundada por maçons de alto escalão.



Questões sobre Dom Williamson[26]: seu estranho jogo de "gestão dos contrários" se caracteriza, em particular, por uma fascinação pelo III Reich[27], enquanto ele estava muito ligado aos Estados Unidos com um rabino que entrava à vontade em seu escritório. Um exemplo de "a gestão britânica dos contrários"?

É o mesmo Dom Williamson que protegeu, ordenou e promoveu na FSSPX clérigos predadores homossexuais (senhor Urrutigoity, senhor Ensey).

O ocultista Aleister Crowley praticava rituais de magia sexual, com mulheres tanto quanto com homossexuais:

“ « Quanto ao romancista mundialmente famoso **W. Somerset Maugham**, ele tomou Crowley como modelo para o personagem sulfuroso Oliver Haddo que

aparece em seu livro sensacional de 1908 intitulado **The Magician**, onde se fala de alquimia, de um homúnculo e do poder encantador de Haddo sobre a virginal Margaret. **Assim como Crowley, Maugham era um agente dos serviços de inteligência britânicos, e Alfred Hitchcock se baseou em seu conto intitulado Ashenden para realizar, em 1936, o filme "Agente Secreto".**

Como modelo de Haddo, Crowley seduziu uma série de mulheres **para seus rituais de feitiçaria sexual, incluindo Keila Waddell, Leah Hearsing e muitas outras, assim como homens inclinados à homossexualidade.** Em 1910, no Caxton Hall, em Londres, Crowley organizou uma das primeiras **drug parties dos tempos modernos**, servindo a seus convidados cogumelos alucinógenos misturados com maçãs cheirando à podridão. Crowley foi o verdadeiro **pioneiro de quase todas as manifestações das "culturas" hippies e New Age que surgiram de sua sombra meio século depois.**

E Craig Heimbichner **sublinha a dupla atitude dos adeptos da O.T.O.:**

“ « O doublespeak[28] ou duplo linguagem de Crowley e de seus sucessores é impressionante. Esses diabolistas estão à frente de movimentos de tipo bumerangue que escravizam pessoas hipnotizadas e em busca de sentido, confinando-as na aceitação orwelliana de condições opostas às que eles promovem e preveem por outro lado. »

Entramos aqui **na lógica e na prática ocultistas que implementam esquemas, métodos e comportamentos frente aos quais os clérigos da Tradição estão, em essência, desarmados, pois seu conhecimento de demonologia, sociedades ocultistas e satanistas, lojas maçônicas R+C e métodos anglicano-britânicos de condicionamento é quase inexistente.**

Eles se tornam, então, presas de escolha para todos os predadores britânicos que desejam contorná-los **e instrumentalizá-los, apelando para seu espírito de reação imprudente e desinformado.**

Continuemos a boa luta

A Redação de Virgo-Maria

© 2010 virgo-maria.org